

Projeto Aprender Conectado alcança mais de mil escolas indígenas com internet de alta velocidade

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO, TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Guilherme Paixão | 18 de abril de 2026



Em Santarém, oeste do Pará, a Escola Municipal São Francisco, localizada na Aldeia Lago na Praia, região do Arapiuns, é atendida pelo Aprender Conectado. A unidade é focada em educação indígena, também recebeu melhorias recentes.

Segundo a diretora da Escola São Francisco, Rubeni da Silva Soares, é perceptível a diferença de acesso ao conhecimento com uma internet de qualidade, que por muito tempo a instituição não tinha.

“Hoje os nossos professores, os nossos alunos, o corpo administrativo e até mesmo os visitantes que venham participar aqui na escola, eles têm uma internet de qualidade. Esse projeto facilitou muito tanto a vida dos nossos professores quanto dos nossos alunos para que pudéssemos estar conectados ao mundo em tempo real, sem necessitar sair da escola pra fazer isso”, disse Rubeni.

Para a diretora, o sentimento é de gratidão, porque a escola é bem afastada da sede do município, e a internet de alta velocidade favoreceu o processo de aprendizagem dos alunos.

O alcance do projeto às escolas indígenas representa um passo decisivo para que a tecnologia deixe de ser um privilégio das áreas urbanas e passe a apoiar a preservação da memória, das línguas maternas e o fortalecimento da autonomia das comunidades.

Desbravando o Brasil

De acordo com o Censo Escolar, o Brasil tem 3.541 escolas de educação básica em áreas indígenas. Muitas estão em regiões remotas, o que traz grandes desafios logísticos. O Aprender Conectado atua para superar essas barreiras, garantindo conexão de qualidade.

Segundo Flávio Santos, diretor-geral da Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (Eace), responsável pela execução do projeto, entre as escolas indígenas já conectadas, 718 utilizam satélite e 302 contam com fibra óptica. Além disso, 508 unidades receberam geradores solares de energia.

“A conectividade nessas regiões só é possível com uma combinação de tecnologias. São soluções pensadas para superar desafios logísticos e garantir que a internet chegue a cada estudante”, afirma.

É o caso da Escola Dom Bosco, em São Gabriel da Cachoeira (AM), município com cerca de 50 mil habitantes – dos quais nove em cada dez são indígenas – e localizado a mais de 850 quilômetros de Manaus. Lá, a professora Luísa Trindade Veloso afirma que a conectividade trouxe um novo olhar para o futuro.

“A internet provocou uma mudança visível. Ampliou o embasamento das pesquisas e aumentou o envolvimento dos alunos”, diz, evidenciando a transformação já percebida no dia a dia das escolas.

Estratégia nacional

O projeto Aprender Conectado tem como objetivo levar internet de alta velocidade a cerca de 40 mil escolas públicas em áreas remotas do país. Desse total, 21 mil já estão conectadas.

O projeto faz parte da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec), política pública coordenada pelos Ministérios da Educação e das Comunicações, que busca garantir conexão de qualidade em 138 mil escolas em todo o Brasil.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/15:16:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)